

O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR REMUNERADO NO CUIDAR DA ENFERMAGEM NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Jonas Sâmí Albuquerque de OLIVEIRA^a
Bertha Cruz ENDERS^b
Rejane Maria Paiva de MENEZES^c
Soraya Maria de MEDEIROS^c

RESUMO

Estudo tipo revisão integrativa de literatura que teve como objetivo compreender a inserção dos estagiários de nível médio de enfermagem no cuidar da enfermagem em hospitais de ensino. Utilizou-se o referencial teórico de análise contextual, em que o contexto é caracterizado em quatro níveis interativos, que são distintos entre si, porém contém significados que facilitam a descrição e a compreensão dos aspectos envolvendo o fenômeno. Foram encontrados 13 textos, que foram organizados em três temáticas de níveis contextuais: o cuidado de enfermagem, sob o contexto imediato; os estagiários bolsistas, sob o contexto específico; e o hospital de ensino, como metacontexto. O estudo permitiu conhecer principalmente o estágio extracurricular como meio de aperfeiçoamento técnico-científico dos estagiários no cuidar de enfermagem, realizado nos Hospitais de Ensino, inserido no contexto do mundo do trabalho atual, podendo caracterizar-se também como uma forma silenciada de precarização do trabalho.

Descritores: Bolsas e estágios. Hospitais de ensino. Cuidados de enfermagem. Recursos humanos de enfermagem no hospital.

RESUMEN

Tipo de estudio integral de revisión de la literatura que tuvo como objetivo comprender la integración de los alumnos de enfermería en los cuidados de enfermería en los hospitales de la educación. Utilizando el marco teórico de análisis contextual, en el que el contexto se presenta en cuatro niveles interactivos, que son diferentes entre sí, pero contiene significados que facilitan la descripción y comprensión de las cuestiones que rodean el fenómeno. Encontramos trece textos que se organizaron en tres niveles de cuestiones contextuales: los cuidados de enfermería en el marco del contexto inmediato, los alumnos trabajadores, en el contexto específico y el hospital de enseñanza, como metacontexto. El estudio ayudó a identificar el escenario principal como medio adicional de desarrollo técnico-científico de los alumnos en el cuidado de enfermería, llevado a cabo en los hospitales de enseñanza, integrado al contexto del actual mundo del trabajo y puede también tratarse de una forma silenciosa de precariedad del trabajo.

Descriptores: Becas y pasantías. Hospitales escuela. Atención de enfermería. Personal de enfermería en hospital.

Título: Los estudiantes en la formación extracurricular de enfermería en el cuidado de la enseñanza de los hospitales.

ABSTRACT

Study type integrative review of literature that aimed at understanding the integration of middle level nursing trainees in the nursing care of teaching hospitals. Using the theoretical framework of contextual analysis, in which the context is featured in four distinct interactive levels, and as containing meanings that facilitate the description and understanding of issues surrounding the phenomenon. We found thirteen texts which were organized in three levels of contextual issues: the nursing care under the immediate context; the working trainees, under the specific context; and the teaching hospital, as the metacontext. The study helped to identify the extracurricular work experience as a means of scientific and technical development of trainees in the nursing care provided in teaching hospitals, while involved in the context of the current professional world that may also be a silenced form of the precariousness of work.

Descriptors: Fellowships and internships. Hospitals, teaching. Nursing care. Nursing staff, hospital.

Title: The extra training of nursing care in the teaching hospitals.

^a Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.

^b PhD em Enfermagem, Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Departamento de Enfermagem da UFRN, Brasil.

^c Doutora em Enfermagem, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Departamento de Enfermagem da UFRN, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem é caracterizada como uma ciência do cuidado cuja prática se orienta na abordagem humanista⁽¹⁾. Nesta concepção, todo processo de cuidar implica numa relação entre quem cuida e o sujeito, participe do cuidado e nesta relação está imbricado o contexto sócio, político, econômico e cultural, tanto dos envolvidos, quanto da instituição em que o cuidado é prestado.

O cuidado recebe influência direta desses dois setores: o projeto político-institucional onde estão vinculados, pacientes e profissionais de saúde, e o contexto de vida no qual ambos estão inseridos. Remetendo-se a Freire, quando este afirma que a vocação do homem é de ser sujeito e não objeto⁽²⁾, pode-se refletir que a relação de cuidado deve se estabelecer horizontalmente, por meio de uma prática dialógica, em que o paciente discuta, questione, critique e expresse suas necessidades e desejos de cuidado. Portanto, se é na práxis que a palavra se impõe, ela não é dita para os outros, mas com todos⁽²⁾.

Ao desconsiderar as práticas horizontalizadas, pode-se relacionar ao aumento de práticas competitivas no mundo globalizado atual, que com o avanço das tecnologias, graves consequências nas condições de trabalho. Exemplo disso são a redução dos vínculos empregatícios e aumento do número de contratos precarizados.

Em relação à assistência de enfermagem nas instituições públicas de ensino, em geral, esta tem sido penalizada com a deficiência dos recursos humanos e as instituições procuram estagiários para suprir essa necessidade. Exemplo disso foi o estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, referência para o ensino em Natal, Rio Grande do Norte, no qual, das nove técnicas de enfermagem participantes do estudo, somente uma era funcionária da instituição e oito eram bolsistas remuneradas⁽³⁾. Da mesma forma, em estudo de seguimento de alunos de graduação em São Paulo, dos 82 enfermeiros que realizaram atividade extracurricular durante o seu curso, 67,7% exerceram estágio remunerado⁽⁴⁾.

Há de se considerar que a substituição em massa da força de trabalho qualificada por bolsistas remunerados, constitui-se nesse contexto, como uma forma de reestruturação produtiva dentro da lógica do mundo do trabalho atual globalizado e competitivo. E diante desse contexto, o cuidar em enfermagem vem sofrendo implicações para os pa-

cientes, quando realizados por bolsistas em um Hospital Universitário.

Em que pese o valor geralmente designado aos estágios extracurriculares para a exposição a novas experiências e para a aquisição de habilidades técnicas nos hospitais⁽⁵⁾, pouco se sabe sobre a inserção de bolsistas através de estágios não-obrigatórios remunerados no cenário do hospital de ensino. Como problemática, há pouca compreensão de sua dinâmica, o que remete a uma análise de sua ocorrência e dos elementos que nele se inserem. Assim, este estudo teve como objetivo compreender a inserção do estagiário de nível médio de enfermagem através do estágio não-obrigatório remunerado no cuidar da enfermagem em hospitais de ensino a partir de uma revisão integrativa de literatura.

Entende-se que a situação do trabalho de bolsistas remunerados nos hospitais de ensino e o cuidado que ali se desenvolve ocorrem de forma complexa e é influenciada por diversos fatores contextuais. Portanto, utilizou-se como apoio, para este estudo, um referencial teórico, que retrata o contexto em quatro níveis interativos: o **imediato**, o **específico**, o **geral** e o **metacontexto**, todos mantendo relações interativas e complementares entre si⁽⁶⁾.

A proposta de utilizar a análise de contexto (AC) como referencial surge do entendimento de que qualquer fenômeno ou problema sob estudo se insere em uma realidade que pode ter efeito significativo na sua solução. Essa realidade, quando entendida como contexto, vai além do ambiente onde ocorre. Ele abrange dimensões que possuem significados e interações internas e externas ao fenômeno, os quais devem ser compreendidos em qualquer processo de estudo do evento. Ou seja, os fenômenos da realidade são contextos dependentes⁽⁷⁾.

Na perspectiva utilizada, no contexto imediato de um evento existe uma interação contínua e compartilhada entre a situação e todas as circunstâncias de seu acontecimento; trata-se do fenômeno como ele ocorre. As coberturas contextuais nos níveis específico e geral se referem aos diversos elementos pessoais, ambientais, relacionais e culturais envolvidos no evento e que de forma interativa, determinam a sua ocorrência.

Já o metacontexto é uma camada de conhecimento sobre o fenômeno, que opera continuamente e que é construído socialmente, resultando em uma perspectiva ampla, social e compartilhada, acerca do evento. Como fonte de conhecimento esta

visão mais global explica e indiretamente influencia comportamentos e eventos. Embora esteja sempre presente esta dimensão da realidade frequentemente passa despercebida, ou não mencionada, nos estudos científicos, exceto quando é intencionalmente investigada⁽⁶⁾.

Neste estudo considerou-se o cuidado em enfermagem como primeiro nível de análise por referir-se ao evento imediato, no qual os profissionais de enfermagem, inclusive o bolsista estagiário, se envolvem no processo de trabalho hospitalar.

O estágio extracurricular remunerado de enfermagem constituiu o contexto geral e cultural sob análise, tendo em vista a presença marcante deste fator no cuidado hospitalar que lhe outorga as suas características. O hospital de ensino é focalizado não apenas como o ambiente onde ocorre o evento, mas também pela construção de conhecimento social do cuidar que ali ocorre e que permeia como visão global da função institucional. Dessa forma, entende-se que esses três níveis de análise constituem as camadas de contexto imediato, específico, geral e metaconto⁽⁶⁾.

Ressalta-se a relevância do presente estudo pela sua perspectiva de analisar as dimensões e lógicas do mundo de trabalho em saúde atual, considerando o cuidado realizado por bolsistas de nível médio de enfermagem em hospital de ensino, tema pouco estudado na literatura.

Nesse estudo foram utilizadas as nomenclaturas de estagiários remunerados ou bolsistas para designar os estagiários que realizam estágios não-obrigatório remunerados, caracterizado como aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória⁽⁸⁾.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa⁽⁹⁾ realizado em Natal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), durante uma disciplina no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, envolvendo discente, docentes e orientadores. A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de março a outubro de 2008, por meio de levantamento de literatura publicada em periódicos no período de 1997 a 2008, considerou-se o período bibliográfico de dez anos, adequado para as informações mais atualizadas acerca das práticas de estágios remunerados e disponibilizados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciên-

cias da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), selecionadas com base no interesse do tema nacional e internacional, considerando que essas bases concentram a literatura latino-americana da área.

Outros critérios utilizados para análise foram à seleção dos artigos a partir da análise dos resumos, sendo incluídos os que continham os descritores: bolsas e estágios, hospitais de ensino, e a inclusão dos artigos e documentos em roteiro preestabelecido pelos autores, contendo questões referentes à fonte, palavra-chave e área de conhecimento.

Foram consultados também em dissertações de mestrado, disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo e Biblioteca Setorial do Departamento de Enfermagem da UFRN, além de Textos Jurídicos, Leis e Decretos que regulamentam e discorrem sobre o estágio.

Para o tratamento das informações, utilizamos a classificação por contexto de análise, possibilitando uma visão panorâmica sobre as pesquisas desenvolvidas com enfoque nos hospitais de ensino, a partir dessa pesquisa foi realizado outro refinamento, buscando os aspectos relacionados ao cuidado de enfermagem e o estágio extracurricular, contextualizando com as questões jurídicas da atual Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008⁽⁸⁾.

A pesquisa resultou na identificação de 22 documentos que faziam referência aos termos: cuidado de enfermagem, estágio extracurricular remunerado e hospitais de ensino e recursos humanos em hospital. Realizamos o refinamento dos textos considerando suas abordagens referentes ao cuidado realizado por estagiários principalmente no ambiente hospitalar e essência do cuidado pesquisado principalmente das expressões e como resultando num total de quinze documentos e títulos. Foram encontrados 15 textos, os quais foram organizados em três temáticas de níveis contextuais: o cuidado de enfermagem, sob o contexto imediato; os estagiários bolsistas, sob o contexto específico e o hospital de ensino, como metaconto.

Os artigos e documentos foram discutidos quanto ao foco contextual que representavam, conforme o referencial teórico selecionado, orientando para uma interação entre as discussões de forma que estas propiciam a compreensão do todo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram apresentados e discutidos de acordo com os três eixos de focalização, o cuidado na enfermagem, o estágio extracurricular

remunerado e os hospitais de ensino, a fim de facilitar a compreensão das dimensões contextuais de análise. O Quadro 1 mostra o número de documentos e títulos identificados nas temáticas referentes aos níveis contextuais de análise⁽⁶⁾.

Número de documentos e títulos	Eixo de discussão / Contexto de análise	Título dos documentos e títulos pesquisados
05	Cuidado em enfermagem / Contexto imediato / específico	O cuidado no ambiente hospitalar na perspectiva da pesquisa dos auxiliares de enfermagem ⁽¹⁰⁾ .
		Cuidando do cuidador no ambiente de trabalho: uma proposta de ação ⁽¹¹⁾ .
		Atenção e presença física: dimensões expressivas e a prática dialógica do cuidado de enfermagem na perspectiva do cliente hospitalizado ⁽¹⁾ .
		<i>Los cuidados enfermeros en los centros geriátricos según el modelo de Watson</i> ⁽¹²⁾ .
		Atuação de técnicos de enfermagem junto ao recém-nascido com dor em uma unidade de terapia intensiva neonatal ⁽³⁾ .
07	Estágio extracurricular / Contexto geral	Estágio extracurricular em enfermagem: opção ou obrigação? Uma condição a ser superada ⁽¹³⁾ .
		Formação de competências na interface estágio extracurricular e início da atuação profissional como enfermeiro ⁽¹⁴⁾ .
		Enfermagem: o estágio extracurricular remunerado ⁽¹⁵⁾ .
		Contrato de estágio como meio fraudulento de contrato de trabalho ⁽¹⁶⁾ .
		Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977 ⁽¹⁷⁾ .
		Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 ⁽⁸⁾ .
		Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) 244/2000 ⁽¹⁸⁾ .
03	Hospitais de ensino / Metacontexto	Hospitais universitários: passado, presente e futuro ⁽¹⁹⁾ .
		Desafios e perspectivas futuras dos hospitais universitários no Brasil ⁽²⁰⁾ .
		Algumas considerações acerca do processo de viver humano de técnicos(as) de enfermagem recém-admitidos(as) em hospital Escola ⁽²¹⁾ .

Quadro 1 – Número de documentos e títulos identificados de acordo com o eixo de discussão correspondente ao nível de análise contextual. Natal, RN, 2008.

Sobre cuidado em enfermagem

Os cinco textos analisados na dimensão imediata do contexto retratam a forma como o cuidado de enfermagem se apresenta no ambiente hospitalar. A visão que os autores apresentam é de um cuidar com base em princípios humanísticos, científicos e de sensibilidade, entendendo-se assim, como propício para o ensino de enfermagem através de uma vivência nessa realidade.

Embora arraigado nas técnicas, nos procedimentos, na padronização e nas rotinas, o cuidado de enfermagem hospitalar também é descrito como um ato de familiarização com os pacientes, de compreensão, demonstração de habilidades e de sentimento no relacionamento, os quais definem a originalidade de cada profissional em suscitar emoções e sensações, tanto agradáveis e confortáveis, como dolorosas e angustiantes⁽¹⁰⁾.

Todavia, perante a desvalorização social, mal remuneração, inferiorização e o sofrimento frente ao compromisso de zelar pela vida humana, os profissionais responsáveis pelo ato de cuidar buscam dominar o conhecimento técnico-científico e um agir eficaz e eficiente, em prol do funcionamento da instituição e paralelamente idealizando o aprimoramento da relação cuidativa⁽¹⁰⁾.

Assim, o cuidado em enfermagem tem o sentido de recomposição, reestruturação da saúde, da pessoa, da mente, do corpo e da alma numa unicidade, e não no sentido de cura⁽¹²⁾.

Nesse sentido, enfoca-se também, o cuidado baseado em um conjunto de valores humanos universais, como a bondade, o interesse e o amor por si e pelos outros. Tais valores emergem de seu comprometimento e da satisfação em ajudar o outro. O profissional de enfermagem, ao possuir um sistema de valores humanista-altruísta, é capaz de se autoconhecer e avaliar, e conseqüentemente de crescer e se transformar⁽¹²⁾. Trata-se de uma oportunidade impar de aquisição e implementação de valores.

Desse modo, o cuidar de enfermagem inclui variáveis externas e internas que afetam a vida e o bem-estar das pessoas. Estas agem de forma independente e devem ser consideradas no cotidiano do cuidado de enfermagem, pois afetam igualmente a saúde e a doença. Entre as variáveis externas, destacam-se os fatores físicos, de segurança e ambientais; e entre as internas estão: atividades mentais, espirituais e culturais⁽¹¹⁾, além das interfaces

que a enfermagem vivencia com outros profissionais⁽²²⁾.

A criação deste ambiente no trabalho possibilita a reconstituição em todos os níveis e potencializa a totalidade, beleza, conforto, dignidade e paz em um ambiente sutil de energia e consciência⁽¹¹⁾.

As formas entendimento do cuidado podem ser bem mais compreendidas e exploradas pelos futuros profissionais ao realizarem estágio extracurricular, que proporciona benefícios no que diz respeito à aquisição de maior habilidade no desempenho profissional, assim como uma possível contratação pelo hospital onde foi realizado o estágio⁽¹⁵⁾.

Com base nessas reflexões, o cuidar de enfermagem hospitalar é compreendido como contexto imediato, amplo e específico da situação do estagiário no ambiente hospitalar. Ao se inserir nesse contexto de cuidar, o bolsista se fortalece tecnicamente e adquire um sentido de contribuição laboral na instituição.

Sobre o estágio extracurricular remunerado

O seguinte nível de análise, o contexto geral, é interativo com a situação contextual imediata⁽⁶⁾, já descrita sobre o cuidado de enfermagem hospitalar. Esta camada integra-se às especificidades do cuidar à medida que serve para interpretar ou delimitar a situação laboral como bolsista perante o cuidado no ambiente hospitalar. Neste nível de análise reflete-se sobre as influências às que o estágio extracurricular remunerado no ambiente hospitalar está sujeito.

Dentre os artigos e documentos selecionados sete foram relacionados à questão dos bolsistas remunerados e suas contribuições na força de trabalho em enfermagem. Esses documentos enfatizam a regulamentação elaborada a partir da Lei nº 6.494, de dezembro de 1977⁽¹⁷⁾, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982⁽²³⁾, a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008⁽⁸⁾, e a Resolução COFEN 244/2000⁽¹⁸⁾.

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado e desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental,

na modalidade profissional da educação de jovens e adultos⁽⁸⁾.

Na enfermagem, ele envolve tanto alunos de graduação como de nível médio^(3,4). O estágio é fundamental para a preparação e treinamento para o mercado de trabalho, o estudante durante o estágio obtém a receita determinante para custear as suas despesas pessoais (inclusive os estudos) e complementar a renda familiar⁽¹⁵⁾.

A Resolução COFEN 244/2000, em seu artigo 13, parágrafo décimo, dispõe sobre a obrigatoriedade da inscrição de estudantes de enfermagem de nível médio ou superior nos Conselhos Regionais de Enfermagem (CORENs) de sua jurisdição, para a realização do estágio extracurricular⁽¹⁸⁾.

Outro ponto a considerar, relacionado ao mundo do trabalho atual é a contratação de estagiários remunerados por empresas e/ou instituições de ensino significando uma forma silenciada da precarização do trabalho, através da relação ilusória de contribuição do processo de aprendizagem para os estudantes de enfermagem⁽¹⁶⁾.

A Lei N° 6.464, de 1977, regulamentada pelo Decreto n° 87.497, de 1982⁽²³⁾, dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de nível superior e de ensino profissionalizante do 2° grau e supletivo, e dá outras providências⁽¹⁷⁾. Contudo, o Ministério do Trabalho e do Emprego, assim como o Ministério da Previdência e Ação Social, consideram que a instituição da Lei e Decreto tem possibilitado a utilização fraudulenta do estágio como instrumento para substituição de trabalhadores permanentes, com claro intuito de reduzir custos trabalhistas por intermédio da supressão de direitos⁽¹⁶⁾.

Isto se constata na medida em que o estágio remunerado contém todas as características da relação de emprego: “trabalho por pessoa física, com pessoalidade, não-eventualidade, onerosidade e sob subordinação ao tomador dos serviços”, mas não é tipificado como tal, com a justificativa de que o foco é o ensino e que finalidade é de aumentar as chances para o mercado de trabalho⁽¹⁶⁾.

Os poucos artigos que tratam do tema enfatizam, principalmente, essa prática como atividade pedagógica capaz de proporcionar maiores habilidades no desempenho profissional⁽¹⁵⁾, ao passo que, no estágio curricular o aluno convive de modo artificial com a realidade do campo de estágio, isto é, relaciona-se não com a equipe multiprofissional,

contudo essencialmente, com seus colegas/alunos e professores⁽¹³⁾.

Nessa circunstância, o estudante de enfermagem, não vivencia, de modo autêntico, o processo de resolução dos problemas inerentes à realidade da unidade. Já, no estágio extracurricular, a relação do aluno com o campo deixa de ser mediada/atenuada pelo professor e pela escola, passando o mesmo a participar ativamente da realidade dos professores de trabalho, implicando na possibilidade de fazer parte da dinâmica do trabalho⁽¹⁴⁾.

Dessa forma, a camada de contexto geral⁽⁶⁾, que se caracteriza pelos significados que o indivíduo elabora da situação, no caso do estagiário extracurricular remunerado, está limitada ao significado de gratificação pessoal pelo aprendizado técnico.

Sobre os hospitais de ensino

Trata-se do contexto global, o metacontexto⁽⁶⁾, que permeia as ações de cuidar e os eventos que ali se realizam, como, por exemplo, o uso de estagiários remunerados.

Os hospitais universitários (HUs) apresentam uma grande contribuição a uma parcela da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) que vem a busca de atendimento que muitas vezes não encontram em outras instituições, acreditando na qualidade de atendimentos por se referenciar para ensino e vinculam-se às Universidades, órgãos formadores da maioria dos trabalhadores de saúde.

Tal concepção tradicional define um hospital universitário (HU) como uma instituição que se caracteriza: (a) por ser um estabelecimento de ensino em saúde (de uma faculdade de medicina, por exemplo); (b) por prover treinamento universitário na área de saúde; (c) por ser reconhecido oficialmente como hospital de ensino, estando submetido à supervisão das autoridades competentes; e (d) por propiciar atendimento médico de maior complexidade (nível terciário) a uma parcela da população. Mas nas últimas duas décadas, ampliou-se nos países desenvolvidos a autonomia dos hospitais universitários, os quais passam a manter funções definidas nos sistemas de saúde e a se subordinar progressivamente à lógica desses sistemas⁽¹⁹⁾.

Um estudo realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1995, com 22 HUs em diversos países, refere que estas instituições são dispendiosas e não estão adequadamente adapta-

das para as mudanças impostas pelos sistemas de saúde em que se inserem. Ressalta algumas estratégias para reforma, entre elas a integração a uma rede hierarquizada de serviços e ao um sistema de referência e contra-referência⁽¹⁹⁾.

O fato de dispor de pessoal mais qualificado ou mais recursos físicos e equipamentos não leva necessariamente os HUs a prestar uma atenção médica de melhor qualidade. A experiência tem demonstrado que os HUs, a despeito de terem mais recursos físicos e humanos, apresentam, em muitos casos, forte deterioração de seus padrões de atendimento. Tal situação é particularmente grave, porque o não cumprimento de padrões de qualidade e de conduta médica adequada pode deformar o profissional em treinamento por toda a sua vida⁽¹⁹⁾.

CONSIDERAÇÕES

Neste estudo objetivou-se compreender a inserção dos estagiários de nível médio de enfermagem no cuidar da enfermagem em hospitais de ensino.

Enfatizou-se principalmente a relação dessa prática como atividade pedagógica capaz de proporcionar maiores habilidades no desempenho profissional, através das justificativas de que no estágio curricular o aluno convive de modo artificial com a realidade do campo de estágio, não se relacionando com a equipe multiprofissional.

Enquanto o estágio extracurricular é regulamentado pelo Ministério de Educação e pelo COFEN, profissionais da área trabalhista criticam o estágio enquanto forma de precarização de trabalho pela relação ilusória de contribuição ao processo de aprendizagem para os estudantes de enfermagem. Para os estagiários o estágio extracurricular significa aprendizagem e aperfeiçoamento.

Dessa forma, o estágio extracurricular remunerado em hospitais de ensino se mostrou principalmente como meio de aperfeiçoamento técnico-científico dos estagiários no cuidar de enfermagem realizado nos HUs, inserido em contextos de natureza complexa como é o mundo do trabalho da enfermagem, o ensino de competências, o financiamento dos HUs, entre outros, cada um merecendo de ser investigado com maior focalização para auxiliar na efetivação da formação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Barcelos LMS, Alvim NAT. Atenção e presença física: dimensões expressivas e a prática dialógica do cuidado de enfermagem na perspectiva do cliente hospitalizado. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 [citado 2009 mar 29];59(1):25-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a05v59n1.pdf>.
- 2 Freire P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Imago; 2001.
- 3 Diniz KD. Atuação de técnicos de enfermagem junto ao recém-nascido com dor em uma unidade de terapia intensiva neonatal [dissertação]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2008.
- 4 Kitahara PH, Kimura M, Padilha KG. Seguimento do enfermeiro graduado na Escola de Enfermagem da USP: sua inserção em Unidades de Terapia Intensiva. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 1999 [citado 2009 mar 29];33(3):284-93. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/694.pdf>.
- 5 Echer IC, Lucena AF, Kern ILC, Dias DR. O estágio voluntário na percepção de acadêmicos de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2003 [citado 2009 mar 29];24(2):238-46. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4477/2410>.
- 6 Hinds PS, Chaves DE, Cypress SM. Context as a source of meaning and understanding. Qual Health Res. 1992;2(1):61-74.
- 7 Friberg F, Dahlberg K, Petersson MN, Ohlen J. Context and methodological decontextualization in nursing research with examples from phenomenography. Scand J Caring Sci. 2000;14(1):37-43.
- 8 Ministério da Educação (BR). Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 2008 [citado 2009 mar 29]. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2008/11788.htm>.
- 9 Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm. 1998;3(2):109-12.
- 10 Bettinelli LA, Waskiewicz J, Erdmann AL. O cuidado no ambiente hospitalar na perspectiva dos auxiliares de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2004 [citado 2009 mar 29];25(2):219-30. Dispo-

- nível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4509/2446>.
- 11 Oliniski SR, Lacerda MR. Cuidando do cuidador no ambiente de trabalho: uma proposta de ação. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 [citado 2009 mar 29]; 59(1):100-4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a19v59n1.pdf>.
 - 12 Abades Porcel M. Los cuidados enfermeros en los centros geriátricos según el modelo de Watson. Gerokomos [Internet]. 2007 [citado 2009 mar 29];18(4):176-80. Disponible en: <http://scielo.isciii.es/pdf/geroko/v18n4/176rincon.pdf>.
 - 13 Caldeira VP. Estágio extracurricular em enfermagem: opção ou obrigação? Uma condição a ser superada. REME: Rev Min Enferm [Internet]. 1997 [citado 2009 mar 29];1(1):36-41. Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/reme/remev1n1.pdf>.
 - 14 Pires RP. Formação de competências na interface estágio extracurricular e início da atuação profissional como enfermeiro [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2006.
 - 15 Secaf V, Lorencette DAC, Marx LC. Enfermagem: o estágio extracurricular remunerado. Acta Paul Enferm [Internet]. 1989 [citado 2008 jun 12];2(3): 79-85. Disponível em: http://www.unifesp.br/denf/acta/1989/2_3/pdf/art2.pdf.
 - 16 Paula PD. Contrato de estágio como meio fraudulento de contrato de trabalho. Jus Navigandi [Internet]. 2004 [citado 2008 abr 26];8(200). Disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=4773>.
 - 17 Ministério da Educação (BR). Lei N° 6494, de 07 de dezembro de 1977: dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º grau e supletivo, e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 1977 [citado 2009 mar 29]. Disponível em: http://www.cbirh.com.br/2008/index.php?option=com_content&task=view&id=21&Itemid=33
 - 18 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 244/2000: dispõe sobre a consolidação das normas para o Registro de Título, tipos de Inscrição Profissional, concessão, transferência, suspensão, cancelamento de Inscrição Profissional e concessão de Inscrição Remida dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências [Internet]. Rio de Janeiro; 2000 [citado 2008 out 12]. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/2007/materias.asp?ArticleID=7076§ionID=34>.
 - 19 Médici AC. Hospitais universitários: passado, presente e futuro. Rev Assoc Méd Bras [Internet]. 2001 [citado 2009 mar 03];47(2):149-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v47n2/a34v47n2.pdf>.
 - 20 Machado SP, Kuchenbecker R. Desafios e perspectivas futuras dos hospitais universitários no Brasil. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2007 [citado 2009 fev 20];12(4):871-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n4/06.pdf>.
 - 21 Magalhães ZR, Matos E, Gonçalves JR, Moreira LC, Gonçalves L, Espinoza LM, et al. Algumas considerações acerca do processo de viver humano de técnicos(as) de enfermagem recém-admitidos(as) em um hospital escola. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2006 [citado 2009 mar 20];15(n esp):39-47. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea04.pdf>.
 - 22 Crossetti MGO, Buógo M, Kohlrausch E. Ações de cuidar na enfermagem de natureza propedêutica e terapêutica e suas interfaces com os atos de outros profissionais. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2000 [citado 2009 mar 20];21(1):44-67. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4304/2267>.
 - 23 Ministério da Educação (BR). Decreto N° 87.497, de 18 de agosto de 1982: regulamenta a Lei n° 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 2008 [citado 2009 mar 29]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/D87497.htm.

**Endereço do autor / Dirección del autor /
Author's address:**

Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira
Rua Tabelaio Manoel Procópio, 41 A, Lagoa Nova
59075-010, Natal, RN
E-mail: ligeirinhojonas@yahoo.com.br

Recebido em: 09/09/2008

Aprovado em: 12/02/2009